

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** A PRÁTICA DA ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA RESISTÊNCIA ÀS VACINAS: EDUCAÇÃO E CONFRONTAÇÕES DE MITOS

**Relatoria:** Letícia Vitória da Silva Santos

**Autores:** Emilly Vitória Magalhães Leandro  
Hirla Vanessa Soares de Araújo

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A cobertura vacinal no Brasil enfrenta desafios culturais, logísticos e de comunicação que afetam diretamente a eficácia das campanhas de vacinação. Movimentos antivacinação e desinformação exacerbaram a hesitação em relação à imunização, especialmente durante a pandemia de COVID-19. A equipe de Enfermagem desempenha um papel fulcral na administração das vacinas e na educação da comunidade sobre sua importância para preservar a saúde pública. **OBJETIVO:** Explorar na literatura científica os diversos aspectos do papel da enfermagem na promoção da cobertura vacinal no Brasil, examinando como a educação da comunidade sobre a importância da imunização enfrenta desafios como os movimentos antivacina e a disseminação de desinformação. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura conduzida pela seguinte questão norteadora: o que as evidências científicas abordam sobre o papel da enfermagem na promoção da cobertura vacinal, enfrentando os desafios dos movimentos antivacina e da disseminação de desinformação no Brasil? Para tanto, realizou-se buscas nas bases de dados SciELO e PubMed. Os descritores utilizados foram "Enfermagem", "Cobertura Vacinal" e "Movimento contra Vacinação", cruzados pelo operador booleano AND. Foram selecionados artigos em português ou inglês publicados nos últimos 5 anos que discutissem a interseção entre a prática de enfermagem, a cobertura vacinal e os desafios impostos pelos movimentos antivacinação. O corpus da análise foi de nove artigos. **RESULTADOS:** A recusa de vacinas é um desafio significativo devido aos movimentos antivacinação, baseados em argumentos infundados sobre efeitos adversos. A desinformação nas redes sociais contribui para a hesitação vacinal, resultando em quedas nas taxas de vacinação e ressurgimento de doenças preveníveis. Profissionais de enfermagem têm um papel crucial na educação sobre os benefícios das vacinas, desmistificando mitos e garantindo a administração segura. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A equipe de enfermagem melhora a cobertura vacinal, promovendo a conscientização sobre a importância das vacinas, combatendo desinformação e organizando campanhas educativas. Utilizando plataformas digitais para divulgar informações confiáveis e colaborando com líderes comunitários, os profissionais de enfermagem contribuem para altas coberturas vacinais e proteção da saúde pública. Palestras educativas, revisões de históricos vacinais e visitas domiciliares são estratégias essenciais.